



Petroluta

JORNAL DO SINDICATO
DOS TRABALHADORES NO
COMÉRCIO DE MINÉRIOS E
DERIVADOS DE PETRÓLEO
NO ESTADO DE SÃO PAULO

Sede Central
R. Carlos Petit, 261 - VL Mariana
São Paulo - SP - Fone/Fax: (11) 5549-1244
e-mail: sipetrol@terra.com.br

Subsede Guarulhos
R. José B. de Medeiros, 144
Jd S^o Francisca - Guarulhos - SP
Fone: (11) 2409-3024

Subsede Jundiaí
Av. Fernando Arens, 901
Vila Arens - Jundiaí - SP
Fone: (11) 4817-1621

Subsede Osasco
R. Gasparino Lunardi, 314 - Km 18
Osasco - SP - Fone: (11) 3681-7619
e-mail: sipetrolosasco@terra.com.br

Subsede Bauru
Rua Beirut, 4-77
Bauru - SP
Fone/Fax: (14) 3232-3260

Subsede Piracicaba
R. Afereis José Caetano, 1944 - Centro
Piracicaba - SP - Fones: (19) 3434-3415
(19) 3434-3432 / (19) 3434-5901

Subsede Sorocaba
Av. Otávio Augusto Rangel, 1209
Rio Acima - Votorantim - SP
Fone: (15) 3343-3319

Nº 124 - Março/2009

Editorial Pág. 02

Água, o bem escasso

Crise Econômica Pág. 02

DIEESE discute negociações durante a crise

Ultragaz Pág. 03

Banco de horas e convênio

BR Pág. 03

Sindicato faz reunião

Gás Pág. 03

O encanado é mais caro

Reclamação Pág. 04

Veja quem são os campeões do Procon

HAP Pág. 04

Conheça a Hipertensão Arterial pulmonar



Seu Direito Pág. 04

Aposentadoria? Saiba tudo no seu sindicato

■ GLP

Começa o recadastramento dos revendedores

O Sergás (Sindicato das Empresas Representantes de GLP da Grande São Paulo e Capital) e o Sindigás (Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo) realizaram no último dia 26 de março, no Centro Empresarial de São Paulo, evento que deu início ao recadastramento das vendas de GLP na capital.

Autoridades municipais e estaduais além da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e

Bicombustível) participaram do evento. Nosso Sindicato foi representado pelo companheiro Claudinei Alves de Sousa, que também representou a Fepetrol.

O recadastramento, feito pela ANP, é um passo importante para regularização do mercado, já que possibilitará, após o prazo, saber quem atua de forma irregular. O recadastramento se inicia no dia 6 de abril e vai durar 10 meses. Durante esse prazo, todos os revendedores

poderão trabalhar normalmente. Após o término deste período, o revendedor que não for recadastrado não poderá trabalhar até que regularize sua situação junto a ANP.

À medida que os revendedores forem se recadastrando, a autorização para trabalhar no sairá publicada no Diário Oficial.

“Agora ficará mais fácil denunciarmos os revendedores irregulares aos órgãos competentes”, comentou Claudinei.

■ TRR

Patronal garante a data-base e promete negociação para abril

Após os trabalhadores terem aprovado a pauta de negociações do setor TRR (Transportador-

Revendedor-Retalhista), o patronal (SindTRR) já garantiu a data-base para 1º de maio de 2009 e se com-

prometeu a realizar a primeira reunião de negociação para a primeira quinzena de abril.

“Pedimos a participação de todos os companheiros, pois agora é a hora da mobilização para conseguirmos um bom acordo”, afirmou Francisco Benício, diretor do nosso Sindicato.

Confira os principais itens da nossa pauta de reivindicações:

- Correção salarial de 12%
- Abono salarial correspondente a 2 pisos salariais da categoria corrigidos
- Piso salarial de R\$ 1.200,00
- Participação nos lucros e resultados
- Cesta básica de 35 quilos
- Vale refeição: 30 vales mensais no valor de R\$ 20,00
- Plano de saúde a todos os funcionários e respectivos dependentes
- Garantia de emprego no prazo de 60 dias após a assinatura da CCT
- Manutenção das cláusulas da CCT





Existem diversas maneiras de se buscar o equilíbrio e reverter o atual quadro.

Magda Cristina V. Franco

ADVOGADA ESPECIALIZADA EM DIREITO AMBIENTAL E GERENCIAMENTO MUNICIPAL DE RECURSOS HÍDRICOS

O importante bem natural

No dia 22 de Março, comemora-se o dia Mundial da Água, tema que neste mês mobilizou tanto a sociedade quanto o governo, ambos interessados em divulgar os eventos e ampliar discussões em torno dos recursos hídricos do País. Para cumprir tais objetivos, a Agência Nacional de Águas (ANA) criou o “Águas de Março”, espaço que divulga importantes temáticas sobre esse assunto.

A data foi escolhida e instituída em 1992 durante a conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (Eco 92), no Rio de Janeiro, e tem como objetivo estimular as reflexões sobre a situação dos recursos hídricos, sensibilizar os segmentos sociais, além de estimular a execução de medidas práticas para a conservação deste recurso.

Ultimamente, diversos são os noticiários, artigos e demais formas de publicações que fazem referência à escassez da água. Entretanto, existem áreas com abundância em termos

quantitativos de água. Então, por que se fala tanto em escassez?

Antes de iniciar essa reflexão, é necessário esclarecer que o termo escassez, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), está relacionado ao desequilíbrio entre a disponibilidade e demanda, ou seja, refere-se à qualidade da água. Assim, sob este ponto de vista, podemos entender o real contexto da escassez, pois se considerarmos a perda constante e significativa das matas ciliares – protetoras de rios e nascentes –, a degradação do solo, a densa urbanização e a contínua abertura de fronteiras agrícolas, é possível visualizar que estamos trilhando um caminho cuja consequência é, indubitavelmente, a falta d’água.

Porém, deve-se destacar que existem diversas maneiras de se buscar o equilíbrio e reverter o atual quadro. Primeiramente, é necessário que participemos do atual sistema de gerenciamento de recursos hídricos,

instituído através da Lei 9433/1997, cujo princípio é a descentralização e a participação nos processos decisórios. É necessário também que cobremos das autoridades o cumprimento da legislação, pois, é importante termos a lei como aliada e não como obstáculo.

Toda via, não devemos deixar de ressaltar a importância de políticas públicas que busque concretizar o desenvolvimento de forma sustentada e, por fim, é indispensável que cada indivíduo faça sua parte. Somente através dessas ações estaremos construindo uma sociedade responsável e comprometida com a qualidade ambiental, pois não é mais possível falar em crescimento socioeconômico sem falar sobre o compromisso com a preservação dos recursos hídricos e com o meio ambiente.

Crise Econômica

Dieese e sindicatos discutem negociações durante crise

No último dia 23 de março, nosso Sindicato participou da II Jornada Nacional de Debates, com o tema Negociações Coletivas em um Contexto de Crise, realizada pelo DIEESE, em conjunto com as centrais sindicais CGTB, CTB, Conlutas, CUT, Força Sindical, NCST e UGT. As atividades serão realizadas em todas as capitais brasileiras.

Considerações

Diante das considerações de todos os participantes da jornada, concluímos que é preciso deixar claro que não foi o Brasil que criou a crise, embora tenhamos sido atingidos; mas não são os trabalhadores que têm de arcar com o ônus.

Existem muitos aproveitadores da situação, patrões mal-intencionados que estão pegando rabeira na crise, e se aproveitam para diminuir jornada de trabalho que é igual diminuir salários, implantando banco de horas e etc.

Acreditamos que com a mobilização de todas as centrais sindicais e sindicatos nesse momento o Brasil poderá sair dessa situação que vem atingindo toda a classe trabalhadora o mais rápido possível.

E veja por que: Segundo o economista Eduardo Marques, “a análise



Companheiros presentes na reunião: Antonio Eudimar, Miguel Eduardo, Juvenil, José Floriano e Francisco Benício.

se produzida pelos grandes meios de comunicação foi direcionada para o crescimento do PIB brasileiro de 2008. Segundo informações divulgadas, o nível de atividade econômica do Brasil derrapou no final de 2008, comprometendo o ano 2009 enfatizando o óbvio: não estamos imunes a maior crise do capitalismo dos últimos 100 anos. O esforço da grande mídia nativa é acreditar que “entramos na crise junto com o resto do mundo e, portanto, só sairemos quando esta acabar”.

Os dados divulgados nas últimas semanas, porém, encobriram outros fatos tão importantes quanto àqueles selecionados com destaque.

Mesmo com as quedas da produção industrial nos meses de novembro

e dezembro, e de 3,6% do PIB nos últimos trimestre de 2008 o Brasil fechou o ano com crescimento de 5,1%.

Pelo segundo ano consecutivo, crescemos mais de 5%, valores apenas obtidos com os choques de estabilização econômica produzidos pelos Planos Cruzado (1985/1986) e Real (1994/1995).

Proteção Social

Para o Dieese, a crise atinge o Brasil em um momento de recuperação do mercado de trabalho, com crescimento do emprego, da renda e da massa salarial, fatores que se tornaram estratégicos para a dinâmica do crescimento econômico dos últimos anos. O fortalecimento do mercado interno contribuiu, de forma decisiva, para trajetória

do crescimento recente, e poderá continuar sendo uma dimensão importante de uma estratégia de combate a crise. Se o país passava por uma face positiva, ainda estava muito longe de ter uma situação ideal, no que diz respeito ao mercado de trabalho.

Segundo o departamento, um grande contingente da população encontra-se ainda em condições de trabalho precário, as taxas de desemprego ainda são muito altas comparadas as de outros países e a população em idade ativa e crescente, requerendo a criação de novos postos de trabalho.

Assegurar e ampliar a proteção social são os principais desafios para a sociedade brasileira, e em especial para movimento sindical, neste momento de crise.

Petroluta

Sipetrol Sede: (11) 5549-1244
Email: sipetrol@terra.com.br
Site: www.sipetrol.org.br

Distribuição dirigida e gratuita. Retire o seu Petroluta na sede ou na subsele mais próxima.

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo

Diretor Responsável: José Floriano da Rocha

Jornalista Responsável: Jerferson Martinho - MTB 31886

Redação, Edição e Editoração: Nova Onda Comunicação - F. (11) 3654-4172 - www.novaondanet.com.br

Aconteceu

Fique por dentro das principais notícias dos fatos que ocorreram durante os meses de fevereiro e março.

Sipetrol participa de reunião com a Ultragaz

No dia 27 de março o nosso Sindicato se reuniu com representantes da Ultragaz na loja do Ipiranguinha, em São Paulo, para debater vários assuntos de interesse dos trabalhadores. Na ocasião, os diretores do Sipetrol aproveitaram para cobrar da empresa mais atenção a alguns pontos que já foram abordados anteriormente, mas que sempre voltam à tona.

Vejam o que foi discutido:

- PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário);
- Banco de horas e seu funcionamento;
- Prêmio de produção e comissão de vendas domiciliar e industrial;
- Espelho de ponto e mapa de produção;
- Promoção (mudança de cargo) e equiparação salarial;
- Relacionamento da chefia das lo-

jas com os trabalhadores;

- Turn Over – cláusula 38ª da Convenção Coletiva; a empresa não tem informado ao sindicato a movimentação de pessoal;
- A situação dos trabalhadores quando recebem alta do INSS;
- Forma de abertura de CAT

Todos os pontos foram cuidadosamente debatidos. E a empresa se comprometeu a nos esclarecer como funciona o banco de horas, que nem sempre é o mesmo em toda a base Ultragaz.

“A empresa vai fazer levantamento de todos os pontos e nos dar um parecer no dia 8 de abril, inclusive vai nos apresentar o banco de horas e seu funcionamento”, disse o companheiro Miguel Eduardo da Silva, diretor do Sipetrol.

O parecer da empresa você lê na próxima edição do Petroluta.

Sipetrol se reúne com a BR

Plano de saúde, PLR e terceirização estavam na pauta

Em reunião entre a BR e o SIPETROL foram tratados os seguintes assuntos:

Comissão de AMS

Conseguimos a introdução de novos procedimentos como vasectomia, ligadura de trompas, inserção de DIU além de acupuntura e nutricionista.

Foram levantados os problemas com o call center, falta de peritos e confusões entre os procedimentos para atendimento dos empregados BR e os empregados Petrobras, os quais a Cia. ficou de resolver.

Comissão de terceirização

Foi solicitado à Cia. analisar urgentemente e após primeirizar os trabalhadores terceirizados do Tespa e Baguar. Ainda foi cobrado o compromisso de primeirizar os aeropor-

tos de Cumbica e Congonhas.

Licença Maternidade

O SIPETROL cobrou estudos de impacto da implantação da nova lei da licença maternidade.

PLR

O sistema Petrobras apresentou sua primeira proposta, que foi inferior aos anos anteriores, pois apesar do aumento de 65,55% do lucro em relação a 2007, o montante da PLR oferecido representa 11,48% dos dividendos que serão pagos aos acionistas, ou seja, o provisionamento da PLR caiu 1,34% comparativamente aos dividendos.

“A empresa não pode punir os trabalhadores pela crise, queremos uma PLR justa pelo lucro que foi produzido”, avalia Marcos Creque, diretor do nosso Sindicato.

Comissão do Sindicato discute convênio médico com a Ultragaz

A comissão formada pelos diretores Miguel Eduardo, Manoel Bernardino, Antonio Eudimar, Luiz Gila e Luiz Lima reuniu-se mais uma vez com a Ultragaz no último dia 27 de março para retomar o acompanhamento sobre o convenio médico.

Essa comissão foi criada em abril de 2008 no intuito de melhorar o atendimento e tem ajudado bastante.

Vejam os avanços já obtidos:

- Indicação e acompanhamento de novos postos credenciados;
- Criação de uma central (0800) para melhor atender o trabalhador e seus dependentes;
- A presença de assistentes sociais nas lojas e terminais, para orientar e ajudar no encaminhamento;

- Vacina de gripe para todos (gratuita).

A comissão sugeriu que este encontro seja de dois em dois meses, e que fosse colocado em ata, inclusive sobre a vacina e que ela seja agregada ao convênio definitivo.

A comissão da empresa ouviu todas as reclamações colocadas pelos diretores, principalmente falhas que ocorreram. “Sabemos que o convênio ainda não é o que queremos, mas vem melhorando bastante. Que as falhas não voltem a se repetir, até porque, com saúde não podemos brincar e o trabalhador não pode de forma alguma ser prejudicado. Estamos de olho!”, afirmou o companheiro Miguel Eduardo.

Gás encanado custa mais que o dobro do botijão, diz pesquisa do Sindigás

Trocar o gás de botijão (GLP) pelo gás encanado pode não ser um bom negócio para o paulistano. O novo sistema chega a custar mais que o dobro, segundo pesquisa divulgada pelo Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindigás). A pesquisa, de acordo com reportagem do jornal Diário de S.Paulo, com-

parou três faixas de consumo de gás natural (15,73 m³, 198,44 m³ e 496,10 m³) com o preço dos botijões de 13 kg, 164 kg e 410 kg (veja abaixo). Em todas elas, diz o Sindigás, o gás encanado sai mais caro. Enquanto um botijão de 13 kg tem preço médio de R\$ 31,27, o equivalente em gás encanado, que são 15,73m³, custa R\$ 65,44.



O Petroluta quer ouvir você!

Faça parte do Petroluta. Envie sua sugestão, opinião ou reclamação para coluna **Opinião do Leitor**.

Para participar é muito fácil, basta enviar um email para sipetrol@terra.com.br ou uma carta para o endereço: Rua Carlos Petit, 261, Vila Mariana, São Paulo/SP. O Cep é 04110-000.

Ajude-nos a fazer o Petroluta melhor a cada edição.

■ Direito

Trabalhador da Liquigás sofre acidente de bicicleta

Acidente ocorrido no trajeto entre a residência e o emprego é considerado acidente de trabalho

No dia 13 de março de 2009, o companheiro Nilson Dias Ribeiro da Silva, que trabalha no escritório Sede da Liquigás (Av. Paulista), sofreu um grave acidente de bicicleta no retorno pra casa. Ele alugou a bicicleta na Estação do Metrô e foi andando no meio de veículos, pois não há ciclovias na região. Ele foi socorrido e levado ao pronto-socorro do Hospital São

Camilo, onde foi submetido a cirurgias nos dois braços e hoje está afastado por acidente de trabalho.

Lembramos que o acidente sofrido, ainda que fora do local e horário de trabalho, no percurso da residência para o trabalho ou deste para aquela, qualquer que seja o meio de locomoção, desde que não haja interrupção ou alteração de percurso por motivo alheio

ao trabalho é considerado acidente de trabalho.

Fica aqui, também, o alerta do Sindicato! São Paulo é muito grande e perigosa. E o projeto criado para estimular o uso de bicicletas no lugar do carro para desafogar o metrô teve boas intenções, mas a implantação sem uma infra-estrutura adequada ainda é prematuro, pois expõe as pessoas a acidentes que podem ser fatais.

■ Reclamação

Telefonia e bancos lideram ranking do Procon

Empresas de telefonia e instituições bancárias lideram o ranking de reclamações da Fundação Procon-SP, divulgado no último dia 20 de março. Os dados, referentes ao ano passado, apontam a empresa Telefônica como a número 1 de reclamações (3615 reclamações), seguida pelo banco Itaú (1586 reclamações). Ambas também ocuparam os dois primeiros lugares em 2007. Em terceiro lugar está a operadora Tim, seguida pelo Unibanco, e em quinto lugar, a Brasil

Telecom.

“No caso da Telefônica, a forma com que ela tem vendido seus pacotes de serviço é muitas vezes abusiva. A cobrança também não é adequada ao serviço que o consumidor contratou”, explicou o diretor-executivo da Fundação Procon-SP, Roberto Pfeiffer.

No caso dos bancos, Itaú e Unibanco – que se fundiram no ano passado – Pfeiffer se preocupa com a consolidação dessas empresas no topo do ranking. “Esperamos

que a fusão traga resultados positivos e não o contrário” disse.

Na capital, o órgão – vinculado à Secretária de Estado da Justiça e Defesa da Cidadania – recebeu 531.116 reclamações. As três áreas que tiveram mais reclamações foram as de produtos (móveis, eletrônicos e vestuário) com 30,67%; seguida por assuntos financeiros (bancos, cartões de crédito, financeiras etc) com 28% e serviços essenciais (água, luz, telefone) com 26%.

Fonte: Procon SP

Hipertensão arterial pulmonar: o que é preciso saber sobre essa doença grave e pouco conhecida

Hipertensão arterial pulmonar (HAP) é uma doença grave que só pode ser diagnosticada pelos médicos. Esta matéria não se propõe, portanto, a antecipar ou complementar qualquer diagnóstico, somente fornecer informações básicas sobre ela.

Doença rara, repetitiva e muito grave, a HAP representa importante risco de óbito. Surge em conseqüência da elevação da pressão sanguínea nas artérias (devido ao estreitamento vascular) que levam o sangue do coração ao pulmão. O incremento da pressão no ventrículo direito pode levar a sua falência, por incapacidade em to-

lerar o aumento da pressão.

Atualmente se reconhece que a obstrução arterial pulmonar por proliferação e remodelamento vascular é a chave da patogênese da HAP.

Muitos fatores podem estar associados ao aumento da pressão nas artérias pulmonares, tais como o uso de medicamentos para emagrecer, quem possui alguns tipos de doenças reumatológicas (esclerodermia, dermatomiosite), portadores do vírus HIV, de cirrose hepática ou cardiopatias congênitas estão no grupo vulnerável.

Existe a forma idiopática, onde a causa não é conhecida, geralmente afeta mulhe-

res jovens.

Os principais sintomas da HAP são cansaço, falta de ar, dores no peito, palpitações, tontura e desmaios. Os pacientes também podem desenvolver sintomas de insuficiência cardíaca, quando as contrações musculares do coração não forem fortes o suficiente para bombear sangue através das artérias pulmonares. Porém, apresentar estes sintomas não é suficiente para diagnosticar a doença. Mesmo nos centros mais avançados, do aparecimento dos sintomas até a confirmação da HAP, os pacientes percorrem vários médicos até alguém suspeitar da doença. Mas até lá o proble-

ma já pode ter progredido bastante.

Dados internacionais estimam 1 a 2 casos de HAP idiopática entre um milhão de habitantes, porém acredita-se que a doença ainda é subdiagnosticada. Um registro brasileiro encontra-se em andamento para melhor conhecimento da doença no país.

Não há cura para a HAP idiopática, mas atualmente existem tratamentos que melhoram a qualidade de vida, a capacidade ao exercício e o tempo de vida destes pacientes.

O tratamento depende da causa, havendo indicação para casos específicos de medicação que dilatam os va-

sos dos pulmões e que diminuem a proliferação celular.

Esses medicamentos estão disponíveis na rede pública. Em casos muito graves, o transplante de pulmão pode ser necessário.

A ABRAF (Associação Brasileira de Amigos e Familiares dos Portadores de Hipertensão Arterial Pulmonar) tem realizado um trabalho maravilhoso de divulgação, educação e conscientização da população e o mesmo tem refletido diretamente na melhora da qualidade de vida dos pacientes, familiares e amigos dos portadores da hipertensão arterial pulmonar.

Fonte: ABRAF

Seu Direito



Seu Sindicato esclarece tudo sobre aposentadoria. Aproveite!

Para facilitar a vida dos seus associados, o Sipetrol firmou convênio com a Previdência Social para processamento de benefício de aposentadoria previdenciária. A Srta. Arlete, da subsele Osasco, está credenciada junto ao INSS e fica à disposição para esclarecimentos sobre aposentadoria.

Veja os benefícios oferecidos pelo seu Sindicato relacionados à Previdência Social:

- Pequenas consultas, orientações e informações por telefone ou email.
- Atendimento gratuito.
- Procedimento para dar entrada ao processo de aposentadoria no INSS como contagem de tempo e relação dos documentos necessários.

Portanto, se você trabalhador está em tempo de se aposentar, procure a subsele do sindicato na Rua Gasparino Lunardi, nº 314, Km. 18, Osasco. De segunda a sexta-feira, das 9h às 18h ou pelos telefones 3681-7619 ou 3685-9228.

João Faísca